



659 - PAPEL DA ENFERMAGEM NA ASSISTÊNCIA DO PACIENTE ACOMETIDO COM DERMATITE PERIESTOMAL

Tipo: POSTER

Autores: CLAUDIA DANIELLA AVELINO VASCONCELOS (UNIVERSIDADE FEDERAL DO PIAUI), THAMIRES DIAS BRUNE DE SOUSA (UFPI), EDUARDO SOARES PEREIRA (UFPI), INGRID RÉGIA MARIA OLIVEIRA (UFPI), ÁLVARO SEPÚLVEDA CARVALHO ROCHA (UFPI)

Introdução: A dermatite periestoma enquadra-se como a complicação mais comum e que promove a perda da integridade da pele, e está relacionada aos seguintes fatores causais: irritação ou de contato, alérgica, por trauma mecânico e por infecção. Trata-se da afecção que mais causa desestabilidade psicossocial aos portadores de estomas. Geralmente, decorre ao contato da pele com os efluentes (fezes, urina, suor, exsudatos ou saliva) do estoma pois permite a interação mecânica, microbiana ou química, resultando em eritema ou irritação, inflamação, pústula, erosão cutânea e ulceração. Além disso, dependendo do grau, se leve, moderado ou grave, pode gerar dor e desconforto, à presença de coleção hídrica ou de pus e à perda tecidual. **Objetivos:** O objetivo deste estudo trata-se de levantar e avaliar os cuidados assistenciais de enfermagem quanto ao paciente acometido com dermatite periestomal.

Metodologia: Trata-se de uma pesquisa de revisão da literatura integrativa, com o intuito de sintetizar os resultados obtidos de pesquisas sobre a seguinte questão norteadora: “Qual é o papel da enfermagem no cuidar de pacientes acometidos com dermatite periestoma?”. Utilizou-se da estratégia do acrônimo PICO, sendo realizadas buscas nas bases de dados: Biblioteca Virtual em Saúde (BVS), Scientific Electronic Library Online (SCIELO), PUBMED via Medline e Literatura Latino-Americana e do Caribe em Ciências da Saúde (LILACS), através dos Descritores em Ciências da Saúde (DeCS) que são: Pele, Dermatite, Cuidados de Enfermagem, Estomias realizando-se o cruzamento dos termos mediante o uso dos operadores booleano: “AND” e “OR”. **Resultados e Conclusão:** Foram selecionados 14 artigos para compor esta amostra que trabalham diretamente a temática. Os estudos trazem em grande evidência como um protagonista nas afecções periestomais está a enfermagem, tanto na prevenção, tratamento e manutenção da cura. O enfermeiro deve se fazer presente na vida do paciente antes mesmo da confecção da estomia, no momento da realização da demarcação durante o pré-operatório que é uma recomendação clínica e científica, até o momento do pós-operatório para a assistência aos primeiros cuidados bem como a prática de educação em saúde ao paciente e seus familiares, no que condiz a higienização do estoma e da pele periestomal com água e sabão, a secagem com pano macio, esvaziamento da bolsa, além de orientar ao não uso produtos perfumados ou hidratantes que atrapalhem a adesividade da placa, aparar os pelos com tesoura, evitar expor a pele ao sol e inspeção para identificar sinais flogísticos e possíveis complicações. Outrossim, o papel da enfermagem nos cuidados estomoterapêuticos devem ser agregados não só pelos especialistas como todos os enfermeiros precisam demonstrar conhecimentos quanto ao descolamento, a mensuração do equipamento coletor e a realização do molde foram considerados como fator associado ao autocuidado. **Contribuições para a estomoterapia:** O intuito deste trabalho não é somente trazer os deveres de cuidados de enfermagem, mas sim trazer a importância do profissional de enfermagem na vida do paciente estomizado. Visto que os cuidados para a vida diária desses pacientes são dirigidos por esses profissionais.